

MINUTA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. VICENTE
QUADRIÉNIO 2025/2029



Aos vinte um dias do mês de abril do ano dois mil e vinte seis, pelas vinte e uma horas e quatro minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Vicente, em Sessão Ordinária, na Biblioteca Dr. Domingos Alves, da Junta de Freguesia de São Vicente, na Rua do Fecisco, freguesia de São Vicente, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Rosa Maria Antunes dos Anjos da Costa Carvalho e secretariada por Raquel Nair Carvalho de Cerqueira Pinto, Primeira Secretária e por Tony Narciso dos Reis, Segundo Secretário. -----

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição dos seguintes membros: -----

Em representação do Partido Socialista, José António Rodrigues Macedo, Carla Sofia Pereira de Sousa, Maximiano Oliveira Eirinha, Nuno André Gomes da Costa e José Manuel Lopes Ferreira. Em representação da Coligação Juntos por Braga, Paulo Manuel Quintas Gonçalves em substituição do Daniel Fernandes Pinto e Diogo Martins Rodrigues Farinha. Em representação da Iniciativa Liberal, Tiago André Alves do Val e Rui António Gomes Ribeiro Ataíde em substituição do Rui Manuel Silva Vieira. Em representação do Partido Chega, Eduarda Pimenta em substituição de Mónica Manuela Jerónimo Lopes. -----

Estiveram também presentes, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Artur Silva Monteiro e restantes membros do executivo: João Ricardo Mendes Silva, Ana Catarina Lopes Dias, Maria João Cruz Fernandes e Hélder Emanuel Costa Santos Pinheiro. -----

A Assembleia de Freguesia teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

A. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Ponto 1: Inscrições e Intervenção do público;

Ponto 2: Proposta de alteração do regimento;

Ponto 3: Proposta de alteração do logótipo da assembleia de freguesia de S. Vicente;

Ponto 4: Apresentação e votação de Moções, Congratulações, Votos de Pesar, Votos de Louvor, Outros;

Ponto 5: Apresentação de Declarações Políticas.



B. PONTOS DA ORDEM DO DIA:

Ponto 1: Votação da ata da 2ª. Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Vicente. -----

Ponto 2: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025 nos termos da alínea b), do ano n.º 1, do artigo 9.º e ao n.º 2, do artigo 11, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto 3: Apreciação do inventário dos bens patrimoniais do ano de 2025, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 9º e do n.º 2, do artigo 11, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto 4: Discussão e votação da primeira alteração orçamental modificativa e alteração ao PPI do ano de 2026, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro. -----

Ponto 5: Apreciação da informação do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia confirmou perante todos os membros presentes, o envio atempado dos documentos de suporte às deliberações que constam nos pontos da ordem de trabalho. -----

Verificadas as presenças e certificada a existência de quórum para que a reunião ocorresse, depois de cumprimentar todos os membros da Assembleia de Freguesia de São Vicente, os Elementos do Executivo e Público em geral, deu-se início aos trabalhos. -----

ORDEM DE TRABALHO: -----

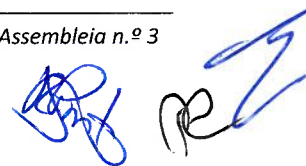
Período Antes da Ordem do Dia. -----

1. Período de Intervenção do Público. -----

Foi apresentado um envelope dirigido à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, contendo um documento para leitura em sessão e respetivo registo em ata, no âmbito da submissão de documentos para análise.

O documento refere-se a uma exposição subscrita pelo Senhor João Luís Palha, residente na Rua Conselheiro Januário, n.º 203, relativa a uma situação ocorrida na Quinta da Grade, envolvendo despejo de cidadãos.

Encontrando-se o referido cidadão presente na sessão, o mesmo usou da palavra para expor e esclarecer a situação à Assembleia.



De acordo com o teor da exposição, o requerente informa que foi despejado da sua habitação, juntamente com a sua companheira, a qual possui um grau de incapacidade de 60%.

Mais menciona que, no decurso da situação, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se terá dirigido ao cidadão, alegando tratar-se de uma situação de má-fé.

O requerente acrescenta que o imóvel em causa possui duas certidões distintas: uma correspondente ao n.º 203 e outra referente a um prédio rústico identificado como lote n.º 5.

A Senhora Presidente da Assembleia determinou que a exposição da situação fosse enquadrada no período antes da ordem do dia, no ponto n.º 1 — inscrições e intervenção do público.

O documento foi lido e será objeto de análise, ficando o mesmo anexo à presente ata para os devidos efeitos.

Tomou também a palavra o Senhor Mário Manuel Pinto, vicentino e morador na Avenida Artur Soares.

O interveniente expôs à Assembleia a existência de diversos constrangimentos na Avenida Artur Soares, nomeadamente a ocupação indevida de uma passadeira destinada a peões por veículos estacionados, referindo que os pilaretes existentes no local foram já derrubados.

Mais referiu que a situação se verifica há vários anos, já vindo do executivo anterior, mas mantendo-se até à presente data. Acrescentou ainda que os passeios se encontram em condições deficientes, sendo frequentemente utilizados ou alterados de forma arbitrária por proprietários, o que dificulta a circulação pedonal.

Relatou igualmente um incidente ocorrido no passado dia 11 do corrente mês, em que a sua esposa, ao passar junto de um portão, tropeçou numa pedra saliente, tendo sofrido uma queda da qual resultaram danos físicos, nomeadamente a fratura de duas costelas, bem como danos numa prótese, tendo sido necessário recorrer a assistência hospitalar.

O interveniente manifestou preocupação com a falta de intervenção por parte das entidades competentes, considerando tratar-se de situações graves que carecem de resolução urgente, sobretudo no que respeita à segurança nas passadeiras e à ocupação indevida do espaço público, referindo ainda a ausência de policiamento e fiscalização, designadamente na zona do mercado, onde os veículos permanecem estacionados por longos períodos, impedindo a normal circulação de peões. Usou igualmente da palavra o Senhor Rúben Reitor, o interveniente referiu que, na zona das Amoreiras, foi anteriormente solicitada a criação de um parque canino no local



onde existia o antigo parque infantil. Nesse sentido, questionou o Executivo sobre a existência de um eventual projeto para o referido espaço, bem como sobre o ponto de situação e se o mesmo se encontra em fase de desenvolvimento ou execução.

No seguimento das intervenções efetuadas no período antes da ordem do dia, tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para prestar os devidos esclarecimentos.

Relativamente à situação exposta pelo Senhor João Luís Palha, o Senhor Presidente esclareceu que não teve qualquer intervenção na decisão de despejo, tratando-se de uma ordem emitida pelo Tribunal. Referiu ainda que foi chamado pela Doutora Joana, da área da Ação Social, no sentido de acompanhar a situação.

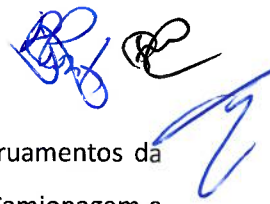
Mais declarou que o referido cidadão se deslocou anteriormente à Junta de Freguesia, tendo proferido afirmações de carácter pessoal, e que, durante o processo, ocorreram situações de conflito, incluindo alegadas ofensas à sua pessoa. Acrescentou que tem sido alvo de ameaças, referindo que tais situações foram também reportadas por terceiros, incluindo por uma assistente social.

O Senhor Presidente esclareceu ainda que a sua presença no local ocorreu no âmbito de um pedido das entidades competentes, nomeadamente da Segurança Social e das autoridades, tendo apenas acompanhado a execução da ação de despejo, não tendo qualquer intervenção ou responsabilidade na decisão judicial.

No que respeita à questão colocada pelo Senhor Rúben Reitor sobre a criação de um parque canino na zona das Amoreiras, informou que o Executivo já apresentou o pedido à Câmara Municipal, encontrando-se o projeto em análise. Referiu ainda que teve lugar uma reunião na semana anterior com os serviços municipais, estando a autarquia a considerar a concretização da referida proposta.

Acrescentou que todas as propostas apresentadas pelos cidadãos da freguesia têm sido encaminhadas para o Município, sendo a Junta de Freguesia um intermediário na transmissão dessas solicitações.

Relativamente à intervenção do Senhor Mário Manuel Pinto, sobre a passadeira na Avenida Artur Soares, informou que a situação já foi reportada à Câmara Municipal, estando prevista uma intervenção no âmbito de trabalhos de requalificação, que incluem a repintura de passadeiras e outras melhorias no espaço público da freguesia.

Three handwritten signatures in blue ink are visible in the top right corner of the page.

Mais informou que a Câmara Municipal já se encontra a intervir em vários arruamentos da freguesia, nomeadamente na Avenida Norton de Matos, na zona da Central de Camionagem e na Rua Mário de Almeida, no âmbito de um conjunto mais alargado de intervenções de requalificação.

No decurso dos trabalhos, usou da palavra o Senhor Diogo Farinha, em interpelação à Mesa.

O interveniente referiu que os acontecimentos ocorridos na sessão revestem gravidade, manifestando, na qualidade de membro eleito pelos cidadãos de São Vicente, a sua solidariedade para com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Defendeu que deverá ser apresentada queixa junto das autoridades competentes relativamente ao sucedido, considerando importante uma reflexão sobre os factos ocorridos. Acrescentou que todos os membros da Assembleia foram surpreendidos com o teor do documento apresentado.

Propôs ainda a realização de uma conferência de líderes, caso volte acontecer uma situação semelhante, com o objetivo de analisar a situação e decidir sobre as medidas a adotar, reiterando a necessidade de o sucedido ser devidamente reportado às autoridades.

A Assembleia manifestou solidariedade relativamente ao ocorrido na presente sessão.

2: Proposta de alteração do regimento;

Aos quatro dias do mês de março, pelas 21h00, nas instalações da Junta de Freguesia, reuniu a Comissão constituída por representantes de todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia, com o objetivo de proceder à revisão do respetivo Regimento.

Estiveram presentes a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Rosa Maria Antunes dos Anjos da Costa Carvalho, e o Segundo Secretário, Tony Narciso dos Reis.

Em representação do Partido Socialista, esteve presente José António Rodrigues Macedo; em representação da Coligação Juntos por Braga, Diogo Martins Rodrigues Farinha; em representação da Iniciativa Liberal, Tiago André Alves do Val; e em representação do Partido Chega, Eduarda Pimenta em substituição da Mónica Manuela Jerónimo Lopes.

Os contributos dos diversos representantes foram posteriormente enviados e analisados, tendo a versão final do documento revisto sido remetida pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia no dia 19 de abril.

Assim, e encontrando-se reunido o consenso de todos os intervenientes, o Regimento fica aprovado por unanimidade.



Após a explicação da senhora Presidente da Assembleia, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

3: Proposta de alteração do logótipo da Assembleia de Freguesia de São Vicente; -----

Foi presente à Assembleia de Freguesia a proposta de alteração do respetivo logótipo institucional.

Para o efeito, foi previamente efetuada consulta ao *Diário da República*, III Série, de 08 de agosto, nomeadamente ao edital referente ao brasão da Junta de Freguesia, com o objetivo de assegurar a conformidade heráldica e institucional da nova proposta de imagem.

Mais se informa que a proposta do novo logótipo foi enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia no passado dia 19 de abril, para análise prévia.

Assim, tendo por base os elementos constantes no referido edital, foi elaborada uma proposta de logótipo que respeita os símbolos, cores e identidade histórica da freguesia, adaptando-os a uma linguagem gráfica mais atual e funcional.

Face ao exposto, propõe-se que a Assembleia de Freguesia delibere sobre a aprovação do novo logótipo, para efeitos de utilização oficial em documentos, comunicações e demais suportes institucionais.

No âmbito da apreciação da proposta de alteração do logótipo da Assembleia de Freguesia de São Vicente, usou da palavra o Senhor Maximiano Eirinha.

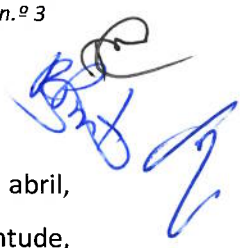
O interveniente referiu a importância de haver um maior cuidado na comunicação institucional, defendendo a necessidade de uniformização dos logótipos da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia.

Salientou que o atual Executivo já procedeu à correção de diferenças anteriormente existentes entre as identidades visuais, considerando que a decisão tomada nesse sentido foi adequada.

A proposta foi colocada à discussão e votação foi aprovada com 12 votos a favor e uma abstenção do partido socialista.

4: Apresentação e votação de Moções, Congratulações, Votos de Pesar, Votos de Louvor, Outros; -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo a intenção de, em futuras sessões, trazer à Assembleia temas relevantes da sociedade para reflexão.



No âmbito dessa iniciativa, destacou que o Mês do Laço Azul, assinalado anualmente em abril, constitui uma campanha dedicada à prevenção dos maus-tratos na infância e juventude, sublinhando a importância da sensibilização para esta problemática.

Acrescentou que esta temática assume particular relevância na atualidade, fazendo referência a acontecimentos recentes a nível internacional envolvendo crianças, os quais reforçam a necessidade de atenção e intervenção nesta área.

Usou da palavra o Senhor José Ferreira, em representação do Partido Socialista, tendo apresentado um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Braga.

O interveniente propôs que a Assembleia de Freguesia se associe à comemoração dos 140 anos daquela instituição, congratulando os Bombeiros Voluntários de Braga pelo altruísmo, dedicação e elevado sentido de missão no serviço prestado à comunidade.

No decurso da sua intervenção, apelou ainda a todos os presentes e à população em geral para que se tornem sócios dos Bombeiros, reforçando assim o apoio a esta instituição.

A coligação Juntos por Braga associou-se a este voto de louvor, reconhecendo o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade.

voto de louvor reconhecendo o trabalho dos bombeiros. Foi aprovado por unanimidade.

Usou da palavra o Senhor Tony Reis, em representação da coligação Juntos por Braga, tendo apresentado um voto de louvor ao Soarense Sport Clube, por ocasião da celebração do seu centenário.

O interveniente destacou que o Soarense Sport Clube é uma das coletividades mais antigas da freguesia, desempenhando, ao longo de várias décadas, um papel fundamental na promoção do desporto, do convívio e da inclusão social junto da comunidade local.

Salientou ainda o contributo do clube na formação de jovens, na dinamização de atividades desportivas e no fortalecimento do espírito associativo, sendo uma referência importante na vida da freguesia.

Referiu também o empenho e dedicação de todos aqueles que, ao longo dos anos, têm contribuído para o crescimento e sustentabilidade da coletividade, nomeadamente dirigentes, atletas, treinadores e sócios.



Por fim, expressou o desejo de que o futuro do Soarense Sport Clube seja pautado por muitos sucessos, continuidade e prosperidade, mantendo-se como um pilar do desenvolvimento desportivo e social da freguesia.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou se os restantes grupos políticos, nomeadamente o Partido Socialista e o Chega, se associavam ao referido voto de louvor.

Os referidos partidos manifestaram a sua concordância, associando-se ao voto de louvor.

O voto de louvor foi aprovado por unanimidade.

Foi apresentado um voto de louvor pelo grupo político CHEGA à Rusga de São Vicente, pelo seu relevante contributo cultural na cidade de Braga.

Na apresentação do voto, foi destacado o papel da Rusga de São Vicente nas diversas manifestações culturais e tradicionais, nomeadamente no Entrudo, nas procissões e nas celebrações do São João, contribuindo de forma significativa para a dinamização cultural, identidade e vivência comunitária de São Vicente e de Braga.

Foi ainda salientado que esta entidade dá alma à freguesia, sendo um importante agente na preservação e promoção das tradições locais.

O voto de louvor visa reconhecer publicamente o trabalho contínuo desenvolvido pela Rusga de São Vicente enquanto entidade de referência na cultura vicentina e bracarense.

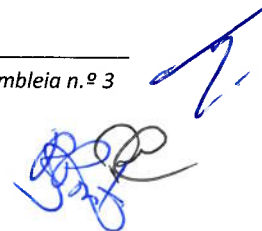
Mais se deliberou manifestar o apoio desta Assembleia à Rusga de São Vicente nas suas necessidades, reconhecendo a importância da sua atividade para a comunidade. Foi aprovado unanimidade.

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que, sempre que existam votos de louvor em comum entre diferentes partidos, os mesmos sejam apresentados de forma conjunta, ficando a leitura a cargo de um dos representantes dos partidos.

A proposta foi aceite por todos os grupos políticos presentes, tendo sido manifestada concordância quanto a este procedimento.

Ficou assim definido que, em situações futuras, os votos de louvor conjuntos serão agregados e apresentados de forma unificada.

Usou da palavra Nuno Costa representante do Partido Socialista, tendo apresentado um voto de louvor à Paróquia de São Vicente, por ocasião da celebração do seu centenário.



O interveniente destacou que a Paróquia de São Vicente tem sido, ao longo de 100 anos, um espaço de referência na vida da comunidade, acompanhando várias gerações e desempenhando um papel essencial no apoio aos mais vulneráveis.

Salientou ainda a importância da sua ação social, espiritual e comunitária, promovendo valores de solidariedade, entreajuda e coesão social, sendo um pilar fundamental no desenvolvimento humano e social da freguesia.

Referiu também o contributo contínuo da Paróquia na dinamização de iniciativas de carácter religioso, cultural e social, bem como o empenho de todos aqueles que, ao longo do tempo, têm colaborado na sua missão.

Acrescentou que este marco histórico constitui um justo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de um século, enaltecendo o impacto positivo da Paróquia na vida da população.

Por fim, expressou votos de que a Paróquia de São Vicente continue a sua missão com o mesmo espírito de dedicação, proximidade e serviço à comunidade. A coligação junta por Braga também se juntou a este voto de congratulação aprovado por unanimidade.

Usou da palavra a Senhora Eduarda, em representação do partido CHEGA, tendo apresentado uma moção relativa à promoção e itinerância da exposição e do catálogo de imagens antigas de São Vicente.

Após análise da exposição recentemente inaugurada sobre a freguesia de São Vicente, bem como do respetivo catálogo, a proponente destacou a relevância cultural e histórica da iniciativa para a valorização da identidade local.

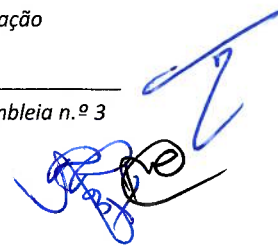
Neste âmbito, propôs saudar formalmente a Junta de Freguesia, a Escola Sá de Miranda e os autores envolvidos na elaboração do catálogo, pelo trabalho desenvolvido.

Propôs ainda recomendar à Junta de Freguesia a promoção da circulação da referida exposição por outros espaços, de forma a dar a conhecer o seu conteúdo a um público mais alargado.

Sugeriu igualmente a realização de visitas guiadas destinadas a turmas de diferentes agrupamentos escolares, bem como a dinamização de sessões dirigidas à população sénior.

A moção foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Usou da palavra a Senhora Carla Sousa, em representação do Partido Socialista, tendo apresentado um voto de louvor evocativo do 25 de Abril.



Na sua intervenção, destacou os ideais de liberdade, democracia e participação cívica associados à Revolução de 25 de Abril, sublinhando a sua importância histórica e o impacto duradouro na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Salientou ainda a necessidade de preservar e transmitir às gerações futuras os valores de abril, enquanto pilares fundamentais da vida em democracia. Usou da palavra o Senhor Diogo Farinha, que, no âmbito da evocação do 25 de Abril, referiu que a Junta de Freguesia tem mantido, ao longo dos anos, a tradição de assinalar esta data histórica.

Destacou a importância de preservar essa prática, defendendo que a Junta deverá continuar a salvaguardar e promover o legado do 25 de Abril, enquanto símbolo maior da liberdade e da democracia. Aprovado unanimidade.

Usou da palavra o Senhor Diogo Farinha, em representação da coligação Juntos por Braga, tendo apresentado um voto de pesar pelo falecimento de Karter Mendes, conhecido artisticamente, ocorrido aos 71 anos de idade.

Foi referido que o mesmo, residente em Lomar, Braga, dedicou grande parte da sua vida à magia, à cultura e a diversas causas sociais, sendo amplamente reconhecido pela sua generosidade, proximidade e espírito solidário.

O interveniente destacou ainda o contributo do falecido para a dinamização cultural e social da comunidade, deixando uma marca significativa junto de todos aqueles com quem privou.

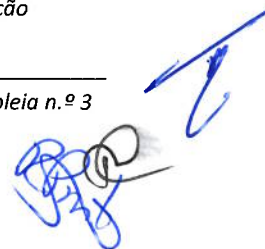
O Partido Socialista associou-se ao presente voto de pesar, na pessoa do Senhor José Macedo. Aprovado por unanimidade.

Usou da palavra o Senhor Tiago Val, em representação da Iniciativa Liberal, tendo apresentado uma recomendação ao Executivo da Junta de Freguesia.

O interveniente propôs que seja realizado um estudo de viabilidade financeira com vista à criação de uma medida de apoio aos recém-nascidos da freguesia, podendo esta traduzir-se na atribuição de um kit de nascimento ou de um cheque de apoio às famílias.

Salientou que esta iniciativa poderá constituir um incentivo à natalidade e um apoio importante às famílias nos primeiros momentos de vida das crianças.

No seguimento da recomendação apresentada, usou da palavra o Senhor José Macedo do partido socialista, que referiu que a Junta de Freguesia já se encontra a ponderar essa

Two handwritten signatures in blue ink are visible. One is a stylized signature, and the other is a more complex, cursive signature.

possibilidade. No entanto, salientou que a sua implementação se revela financeiramente difícil, atendendo às limitações orçamentais existentes.

De seguida, usou da palavra o Senhor Diogo Farinha da coligação da juntos por braga, que reforçou que esta medida já foi equacionada no passado. Destacou ainda que o orçamento da Junta de Freguesia, quando comparado com o de outras freguesias da cidade, é limitado, sublinhando, contudo, que têm sido desenvolvidas diversas iniciativas relevantes com os recursos disponíveis, numa freguesia com mais de 10 mil eleitores.

Senhor Tiago Val da iniciativa liberal, referiu ser obrigatória a publicação, no site da Junta de Freguesia, da declaração única no âmbito do Portal da Transparência, mencionando que tomou posse no passado dia 18 de dezembro.

O interveniente salientou ainda que alguns membros do Executivo já procederam à entrega da declaração única de rendimentos, património, interesses, incompatibilidades e impedimentos, no cumprimento das obrigações legais em matéria de transparência.

Usou da palavra o Senhor Rui Ataíde da iniciativa liberal, que solicitou esclarecimentos relativamente ao plano de segurança e proteção civil da freguesia.

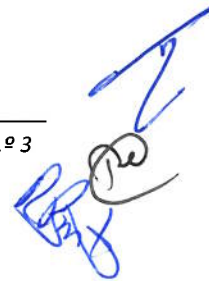
Usou da palavra o Senhor Tony Reis, em representação da coligação Juntos por Braga, informando que já existia um regulamento e um plano definidos no âmbito do anterior Executivo, encontrando-se os mesmos previstos para implementação.

Usou da palavra o Senhor Rui Ataíde, em representação da Iniciativa Liberal, que solicitou esclarecimentos relativamente ao estado atual, projetos em curso e salvaguarda do património na freguesia de São Vicente.

No âmbito da sua intervenção, destacou o Palacete Júlio de Lima como um dos imóveis mais emblemáticos da freguesia, com relevante valor histórico e patrimonial.

Questionou o Executivo sobre se tem conhecimento das alterações decorrentes dos novos proprietários, bem como dos projetos previstos para o referido imóvel, e se os mesmos são do conhecimento da Junta de Freguesia. Usou da palavra o Senhor Rui Ataíde, em representação da Iniciativa Liberal, que abordou a questão das obras de requalificação da Quinta da Veiga.

O interveniente referiu que existe preocupação por parte do corpo docente relativamente à intervenção em curso, solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação das obras e eventuais impactos no normal funcionamento das atividades.



No seguimento das questões colocadas, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para prestar esclarecimentos.

Relativamente ao Palacete Júlio de Lima, informou que o imóvel já foi adquirido por uma sociedade privada, não tendo ainda dado entrada qualquer projeto junto da Câmara Municipal. Referiu, contudo, que já foram efetuadas algumas intervenções, nomeadamente o corte de árvores que colocavam em causa a segurança, tanto no interior como no exterior do espaço, bem como a correção de elementos degradados.

Salientou que se trata de um investimento de natureza particular, existindo a intenção de salvaguardar o património, garantindo que o edifício será preservado, não estando previstas alterações ao projeto inicial do palacete, sendo asseguradas todas as condições de segurança.

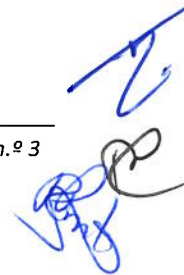
Relativamente às obras de requalificação da escola, referiu que tem acompanhado a situação, nomeadamente no processo de transição dos alunos das antigas instalações para as novas. Informou que foi convidado a visitar o espaço, tendo constatado preocupações, sobretudo ao nível das condições de segurança das crianças, atendendo ao carácter provisório das instalações.

Neste âmbito, referiu ter alertado para a necessidade de criação de coberturas nos acessos, bem como para a melhoria das condições de segurança nas escadas. Indicou ainda que foram solicitadas medidas adicionais para reforço da segurança e melhores condições de utilização.

Acrescentou que foi igualmente solicitado o reforço do número de assistentes operacionais, considerando insuficiente o número existente, tendo transmitido essa preocupação à vereadora responsável, sem que, até ao momento, tenha sido dada resposta satisfatória, sendo frequentemente invocado o rácio entre funcionários e escolas como justificação para a não afetação de mais recursos humanos.

Referiu ainda que visitou a escola do Bairro da Misericórdia, caracterizada por uma significativa multiculturalidade, com cerca de 86 alunos, incluindo várias crianças com autismo, dispondo apenas de dois assistentes operacionais, o que, no seu entendimento, não cumpre o rácio adequado.

Mencionou igualmente a situação da escola da Quinta da Veiga, onde existe uma criança com trissomia que dispõe apenas de um assistente operacional para acompanhamento, reforçando a preocupação com a insuficiência de recursos humanos.



O Senhor Presidente salientou que estas situações são motivo de grande preocupação, informando que pretende expor esta realidade em sede de comissão parlamentar, considerando que o concelho de Braga se encontra aquém de outros municípios no que respeita ao cumprimento dos rácios de assistentes operacionais.

Acrescentou ainda, com base na sua experiência profissional como docente no concelho de Guimarães, que nesse município os rácios eram devidamente cumpridos, evidenciando diferenças na gestão destes recursos.

O Senhor Presidente manifestou ainda a sua preocupação relativamente à gestão do processo, referindo que, apesar de ter sido realizada uma visita recente por parte da vereadora, não foi convidado a estar presente, nem terá sido informada a coordenação da escola.

Por fim, agradeceu o alerta apresentado pela Iniciativa Liberal, reiterando que continuará a acompanhar a situação e que pretende levar o assunto à Assembleia Municipal.

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, que, na qualidade de antigo membro do Executivo com o pelouro das escolas, manifestou a sua solidariedade com as preocupações expressas pelo Senhor Presidente da Junta e pela Iniciativa Liberal.

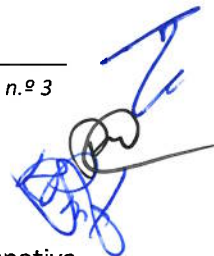
Sublinhou a relevância das questões levantadas, nomeadamente no que respeita às condições de segurança e ao número de assistentes operacionais nas escolas, reconhecendo a importância de assegurar respostas adequadas a estas necessidades.

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, que deu nota do seu desagrado relativamente ao incumprimento e à falta de comunicação institucional, bem como à ausência de clarificação sobre a participação no Congresso da ANAFRE, realizado nos dias 30 de janeiro e 1 de fevereiro.

Referiu tratar-se de um evento de extrema importância institucional, que deve contar com a representação do Senhor Presidente da Junta e da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia.

Nesse âmbito, considerou pertinente efetuar um reparo público e institucional relativamente a publicações efetuadas pelo Senhor José Macedo, entendendo que as mesmas carecem de esclarecimento.

Em resposta, usou da palavra o Senhor José Macedo, que solicitou a indicação concreta da data em que terá sido feita a referida publicação, referindo que, caso se confirme a veracidade da



situação, se disponibiliza para prestar os devidos esclarecimentos e proceder à respetiva retratação.

Tomou a palavra a Senhora Presidente da assembleia de Freguesia para prestar esclarecimentos relativamente à representação da Assembleia de Freguesia, no seguimento de uma publicação efetuada nas redes sociais, alusiva ao júri das máscaras de Carnaval, datada de 25 de fevereiro de 2026.

No âmbito da sua intervenção, referiu que, nos termos do artigo 14.º da Lei n.º 75/2013, a competência para representar a Assembleia de Freguesia cabe exclusivamente ao respetivo Presidente ou a quem este legalmente delegar essa função.

Sublinhou que a Assembleia de Freguesia constitui um órgão independente, não sendo a sua representação uma escolha ou concessão do Executivo da Junta, mas sim um poder funcional inerente ao mandato conferido pelos seus membros.

Acrescentou que, face ao exposto, qualquer representação deste órgão em atos oficiais ou institucionais deve respeitar o enquadramento legal aplicável, garantindo a devida articulação e respeito pelas competências próprias de cada órgão.

Usou da palavra o Senhor José Macedo para defesa da honra.

No uso da palavra, referiu que a ANAFRE tem como missão a salvaguarda dos interesses das freguesias, enquadrando a sua intervenção nesse contexto.

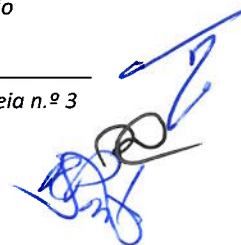
Mais declarou que a publicação em causa foi efetuada na sua rede pessoal, não admitindo o reparo que lhe foi dirigido, quer pela Senhora Presidente da Assembleia, quer por qualquer outro interveniente.

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, que agradeceu a publicação alusiva ao Dia da Mulher, destacando o simbolismo e a importância da data.

Referiu ainda que, apesar de não ter conseguido estar presente nas comemorações, reconhece e elogia a iniciativa assinalada.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que prestou esclarecimentos relativamente à sua não participação no Congresso da ANAFRE.

Referiu que o evento se realizou no Algarve, considerando que, atendendo ao caráter extemporâneo da deslocação e às demais prioridades em curso na freguesia, optou por não estar presente.



Acrescentou que, apesar de não possuir uma longa experiência autárquica, tem vindo a acompanhar as diversas preocupações manifestadas, reconhecendo a necessidade de melhoria contínua.

Sublinhou ainda que tudo o que for necessário corrigir será tido em consideração, manifestando disponibilidade para participar e colaborar em futuras iniciativas relevantes, no interesse da freguesia.

Para concluir, usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que reforçou que a sua atuação na vida autárquica assenta nos princípios da proximidade e da transparência.

Referiu que o seu principal objetivo é responder às preocupações e às angústias dos cidadãos da freguesia de São Vicente, sublinhando que o seu propósito é cuidar das pessoas.

Acrescentou ainda que acolhe as chamadas de atenção e contributos apresentados, considerando-os fundamentais para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido pelo Executivo.

5: Apresentação de Declarações Políticas-----

Tomou a palavra a senhora Eduarda Pimenta, pelo Partido Chega onde apresentou a sua declaração política que será apensa a esta ata. -----

De seguida tomou a palavra o senhor Diogo Farinha, pela Coligação Juntos por Braga onde apresentou a sua declaração política que será apensa a esta ata. -----

Tomou a palavra o senhor José Macedo, pelo Partido Socialista onde apresentou a sua declaração política que será apensa a esta ata. -----

Não havendo mais inscrições para intervir, a Presidente da Assembleia de Freguesia de São Vicente, Rosa Maria Carvalho deu por terminado o ponto, passando de imediato ao ponto da ordem do dia. -----

Pontos da Ordem do Dia. -----

1. Votação da ata da 2ª. Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Vicente. -----

Foi colocada à votação dos membros presentes a ata da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de São Vicente. A ata foi aprovada com 10 votos a favor e três abstenções da Eduarda Pimenta e do Paulo Goncalves e do Rui Ataíde por não estarem presentes na última assembleia de freguesia.



2. Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025 nos termos da alínea b), do ano n.º 1, do artigo 9.º e ao n.º 2, do artigo 11, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A membro do executivo Ana Dias no âmbito da apresentação de contas, foi informado que transitou um saldo de gerência superior a 8.000 euros.

Mais se esclareceu que a referida apresentação de contas diz respeito ao período inicial do atual Executivo, compreendido entre os meses de outubro a dezembro. Aprovado por unanimidade.

Ponto 3: Apreciação do inventário dos bens patrimoniais do ano de 2025, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 9º e do n.º 2, do artigo 11, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foi informado pela tesoureira da junta Ana Dias que o inventario está atualizado. Não estando a votação este ponto.

4. Discussão e votação da primeira alteração orçamental modificativa e alteração ao PPI do ano de 2026, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro. -----

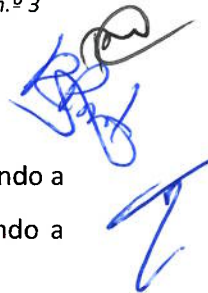
Foi informado pela vogal Ana Dias o reforço do saldo de gerência nas associações e na limpeza que agora é da responsabilidade da junta. Aprovado por unanimidade.

5. Apreciação da informação do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que abordou a questão da avaliação dos colaboradores da Junta, referindo tratar-se de uma competência do Presidente.

Informou que entregou ao anterior Presidente os documentos necessários para a avaliação relativa ao período do seu mandato, compreendido entre 1 de janeiro e outubro de 2025. No entanto, referiu que os mesmos não foram devolvidos com a respetiva avaliação, nem obteve resposta às tentativas de contacto efetuadas.

Face a essa situação, indicou que foi necessário adotar uma solução alternativa, tendo o atual Executivo procedido à realização da avaliação dos funcionários com base nos elementos disponíveis.



Salientou que sempre atuou com transparência e disponibilidade para o diálogo, lamentando a ausência de informação e de compromisso por parte do anterior Presidente, sublinhando a importância do contributo dos funcionários para o bom funcionamento da freguesia.

Agradeceu ainda as chamadas de atenção e os contributos dos restantes membros da Assembleia, destacando a importância da articulação e do trabalho conjunto em prol da população de São Vicente.

Referiu que todos têm consciência do seu papel e do percurso a cumprir, manifestando a intenção de concluir o mandato com responsabilidade e um forte compromisso humanista, centrado no serviço às pessoas.

Acrescentou a importância da transparência e da colaboração institucional, reconhecendo a postura construtiva dos membros da Assembleia, apelando à sua continuidade até ao final do mandato.

No que respeita às obrigações no âmbito da transparência, nomeadamente a publicação de informação no Portal da Transparência, referiu que a situação está a ser tratada e que será cumprida nos termos da lei.

Por fim, informou que pretende levar, em sede de grupo parlamentar, algumas propostas e preocupações relativas às necessidades da freguesia, com especial atenção às crianças, nomeadamente as do pré-escolar da Quinta da Veiga.

Informou ainda que a Câmara Municipal desenvolveu um programa que permite às crianças frequentar a piscina uma vez por semana, no âmbito de uma iniciativa apoiada, referindo que acompanhará a sua implementação, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento e bem-estar das crianças da freguesia.

A Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções, dando por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata em minuta que, depois de lida e aprovada por unanimidade, será assinada e arquivada em pasta própria. Todos os votos apresentados e respetivas declarações políticas encontram-se apenas a esta ata. -----

Esta ata contém dezoito páginas. -----

São Vicente – Braga aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis. -----



A Presidente da Mesa da Assembleia



(Rosa Maria Antunes dos Anjos da Costa Carvalho)

A Primeira Secretária,



(Raquel Nair Carvalho de Cerqueira Pinto)

O Segundo Secretário,



(Tony Narciso dos Reis)